

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

TENHO UM
ALUNO COM
**APRAXIA DE
FALA DA
INFÂNCIA**

AFI



EDUCAÇÃO INCLUSIVA
TENHO UM ALUNO
COM APRAXIA
DE FALA DA
INFÂNCIA (AFI)
COMO POSSO AJUDÁ-LO?

MENSAGEM DA EQUIPE

Vínculo Desenvolvimento Infantil: Somos uma equipe transdisciplinar e atuamos com crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento.

Estamos localizadas em Belo Horizonte e o nosso objetivo é oferecer intervenção intensiva e de qualidade em um único espaço, gerando facilidade e conforto para nossos pacientes e suas famílias.

A iniciativa de fazer o ebook surgiu da grande demanda trazida pelos pais das crianças que acompanhamos. Nosso propósito foi construir uma ferramenta para ajudar os pais e professores a otimizar o aprendizado das crianças. Acreditamos que toda criança pode aprender!

Nossa equipe é formada pela fonoaudióloga Nathalia Vieira, que trouxe as informações relativas à fala, linguagem e comunicação, pela psicóloga e mestre em Educação com ênfase em Inclusão Escolar Luzia Vicari, tradutora do conteúdo acadêmico e pela Terapeuta Ocupacional Débora Figueiredo, responsável pelas informações relativas à integração sensorial.

Reunimos as ideias e nasceu nosso ebook!

Contamos com a ajuda da Sheila Pinto, mãe da Maria de 10 anos com Apraxia de Fala na Infância para revisar todo nosso material. Nosso objetivo é atingir pais, professores e profissionais especializados no processo de inclusão de nossas crianças e levar informação de qualidade para todos!

SUMÁRIO

				
APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA (AFI): O QUE É? PG 8	DIAGNÓSTICO PG 10	INTERVENÇÃO PG 12	APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PG 15	AFI E O DESENVOLVIMENTO MOTOR PG 17

SUMÁRIO

NA ESCOLA:
COMO AJUDAR?
PG 19



DICAS IMPORTANTES
PG 21



DICAS
PRÁTICAS
PG 24



PLANEJAMENTO
PG 28



INFORMAÇÕES
IMPORTANTES
E REFERÊNCIAS
PG 30



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DICAS PARA O COTIDIANO ESCOLAR

Muitos estudos apontam para as dificuldades que os profissionais da educação apresentam diante da inclusão. Pensando nisso, preparamos este material com exemplos práticos que podem auxiliar tais profissionais no dia a dia nas escolas.

**ESTE MATERIAL TRAZ INFORMAÇÕES
PARA AUXILIAR PROFESSORES,
AUXILIARES DE APOIO, MEDIADORES
E A EQUIPE ESCOLAR NA INCLUSÃO
DE CRIANÇAS COM APRAXIA DE FALA
NA INFÂNCIA**

Esperamos que vocês também
sejam a voz das crianças com
APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA!

APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA (AFI): O QUE É?



É um Transtorno Motor de Fala (Transtorno Neurofuncional) em que a criança tem intenção de falar, mas, quando vai juntar os sons da fala, ela tem muita dificuldade.

Essas crianças podem, muitas vezes, apresentar uma fala ininteligível.



Sinais de alerta

- * As crianças com AFI apresentam a compreensão melhor do que a fala, ou seja, elas entendem mais do que conseguem dizer;
- * Algumas parecem ter a própria língua. Quanto maior a palavra, mais difícil de falar;
- * As palavras parecem sair diferentes nas diversas vezes em que a criança fala. Ela pode falar "Patato", "Sapapo", "Popato", em cada emissão para a palavra sapato.
- * É muito comum que as dificuldades com a fala venham acompanhadas de questões sensoriais e de dificuldade em manter a atenção por mais tempo em uma mesma atividade;
- * Também podem apresentar questões motoras, como as dificuldades para planejar, sequenciar e executar tarefas;
- * Dificuldade em juntar os sons. A fala parece silabada; - Erro de acentuação na produção da fala. Ela vai dizer /Bola/ e diz /Bolá/.

2

DIAGNÓSTICO



Para qual profissional?

O primeiro passo, quando a escola observar qualquer sinal em algum aluno, é reunir-se com seus familiares para conversar.

É importante que a escola prepare um relatório com todos os aspectos observados na criança e sugira aos pais que procurem um fonoaudiólogo para a investigação, diagnóstico e intervenção, se confirmada a AFI.

O fonoaudiólogo é o profissional responsável por este diagnóstico.



Apraxia de Fala na Infância tem cura?

A Apraxia de Fala na Infância só pode ser diagnosticada a partir dos 3 anos de idade, mas antes podemos suspeitar e realizar um tratamento voltado para os aspectos motores de fala.

A Apraxia de Fala na Infância tem tratamento. O objetivo terapêutico é sempre contribuir para a maior autonomia e independência da criança.

A idade do diagnóstico e a intervenção voltada para as dificuldades individuais da criança darão o melhor prognóstico.

INTER VENÇÃO



Como é o tratamento?

As crianças com Apraxia de Fala na Infância precisam de terapia intensiva, normalmente de 3 a 5 vezes por semana, com o fonoaudiólogo.

A terapia para Apraxia de Fala na Infância é diferente das terapias de fala convencionais. O fonoaudiólogo vai trabalhar os aspectos motores de fala.

A repetição é muito importante para nossas crianças

4

APRAXIA DE FALA
NA INFÂNCIA E
TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA



Apraxia de Fala na Infância e outros diagnósticos

Uma criança com AFI pode apresentar somente este diagnóstico, como também apresentar outros transtornos juntamente com a AFI.

A Apraxia de Fala na Infância pode ocorrer com o autismo, a síndrome de down, os transtorno de linguagem, síndromes genéticas e outros.

Mas é importante saber que estamos falando de transtornos diferentes.

Apraxia de Fala na Infância e Transtorno do Espectro Autista

Uma questão muito confundida é a diferença entre a Apraxia de Fala na Infância e o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

AFI: Transtorno motor de fala.

TEA: Transtorno do neurodesenvolvimento com déficits na comunicação social e com a presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos.

Apraxia de Fala na Infância e Autismo

As crianças com Apraxia de Fala na Infância podem apresentar rigidez, por exemplo, pedindo sempre pelo mesmo brinquedo ou mesma atividade.

Mas essa rigidez não aparece como uma necessidade de controle, como é comum no autismo. Ela tem a ver com a falta de ideação da criança.

Assim, muitas vezes ela prefere fazer do mesmo jeito, pois não consegue gerar novas ideias. As crianças com AFI podem apresentar também alguns problemas de comportamento, os quais podem estar ligados à dificuldade em realizar a tarefa solicitada ou, também, devido à dificuldade de ser compreendida.

Nem toda criança com autismo tem Apraxia de Fala na Infância de fala e nem toda criança com Apraxia de Fala na Infância tem autismo.

AFI E O DESENVOLVIMENTO MOTOR



Apraxia de Fala na Infância além da fala

Grande parte das crianças com Apraxia de Fala na Infância de Fala apresentam uma coordenação motora global afetada.

São crianças que apresentam dificuldade para planejar e executar um ato motor novo ou séries de ações motoras.

Para essas crianças, é difícil conceituar ou formular um plano de ação.

São crianças descritas, muitas vezes, como desajeitadas. Fazem tarefas comuns de maneira pouco usual, com muito esforço, lentidão ou movimentos pouco econômicos.

Muitas vezes, elas parecem não ter ideias ou não sabem o que fazer com um brinquedo novo. Suas brincadeiras tendem a ser pobres e repetitivas.

Como você pode ajudar?

O primeiro passo para uma inclusão efetiva é conhecer o aluno e sua família, entendendo a história daquela criança, as demandas, as especificidades e também as expectativas dos familiares.

Depois de alinhar esses posicionamentos e estabelecer vínculos com a família, cabe à equipe escolar entender do que se trata a AFI, para assim intervir e ensinar.

Conhecer sobre a AFI é uma etapa fundamental para o processo de inclusão.



NA ESCOLA:
COMO POSSO
AJUDAR?



Plano de Ensino Individualizado (PEI)

Depois de conhecer o aluno e seu histórico escolar, é importante avaliar suas potencialidades e dificuldades.

Esse levantamento é necessário para a elaboração de um Plano Individual, ou seja, é um plano personalizado e em constante construção.

Nesse documento, a escola, a família e, muitas vezes, os profissionais especializados que acompanham a criança, devem pontuar os objetivos a curto, médio e longo prazo. Também, devem indicar as estratégias a serem utilizadas para alcançá-los.

Essas crianças apresentam características únicas e, por isto, antes de adaptar ou flexibilizar um currículo, é preciso conhecer bem o aluno com AFl.





DICAS
IMPORTANTES

Quando for falar comigo, fique na minha altura. Fale da forma mais clara possível. Isto vai me ajudar a entender o que você quer dizer

Ao conversar comigo, evite usar palavras no diminutivo, como, por exemplo: "Pegue o caderninho".

Lembre-se de que comunicar não é só falar. Então, se você não entender o que eu falei, você pode me pedir para que eu te mostre o que eu quero.

Caso eu demore para te responder, tenha calma. Não faça a mesma pergunta várias vezes, porque pode ser difícil para mim responder rapidamente.

Se a atividade for longa para mim, você pode dividi-la em passos menores, pois meu tempo de sustentação de atenção muitas vezes é curto.

Quando eu estiver sentado, realizando uma atividade, observe minha postura e me lembre de como posso sentar.

Lembre-se de me elogiar. É muito importante para mim saber que estou indo no caminho certo e que minhas tentativas são valorizadas.

Organize o espaço e os materiais na sala de aula. Veja qual é o melhor lugar que eu posso me assentar. Aonde eu consigo um melhor acesso às informações?

Se você acha que eu não falo porque eu não quero, você está enganado. Tenho muita vontade e pode ser difícil para mim. Por isto, se você me pressionar, eu fico desorganizado e fica ainda mais difícil.

Caso eu precise me movimentar, você pode me dar uma tarefa com função, evitando que eu fique ansioso e sem direcionamento. Por exemplo, você pode me pedir para apagar o quadro ou me chamar para beber água.

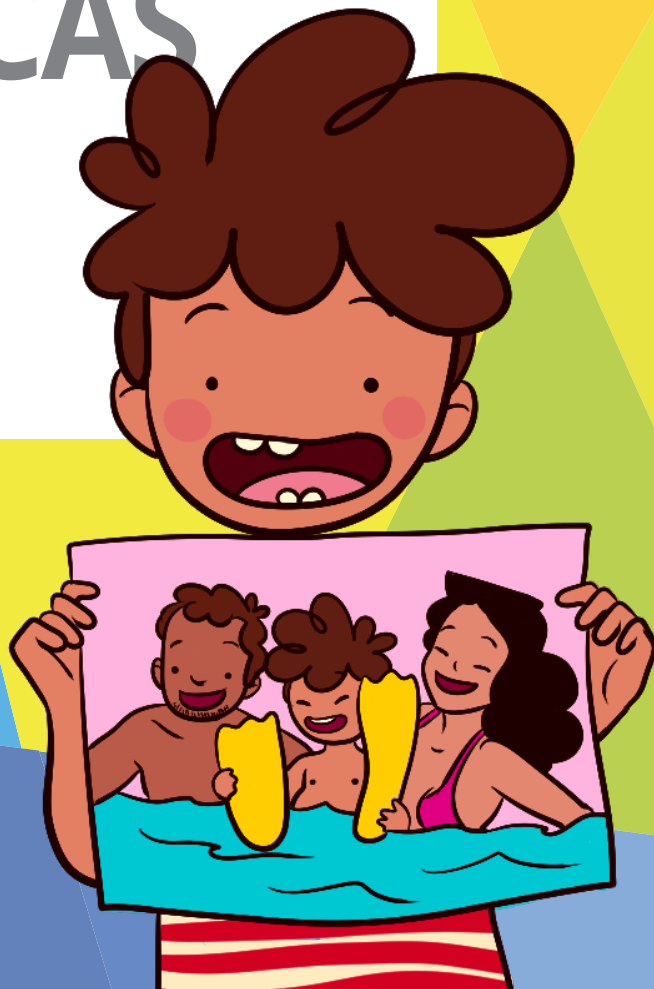
Posso ter dificuldade para realizar a atividade na minha primeira tentativa, mas a repetição pode me ajudar. Por isto me dê mais oportunidades de realizar a tarefa.

Se as outras crianças não entenderem o que eu quero, você pode ser a minha voz! Você pode me ajudar, explicando aos meus colegas o que eu tentei dizer.

Inclusive, **aproveite para trabalhar com a turma questões relacionadas ao respeito às diferenças.**

Observe se eu estou sozinho ou se estou brincando com meus colegas. Caso eu tenha dificuldade para entrar na brincadeira deles, você pode me incentivar a brincar com eles e me ajudar nessa interação.

DICAS PRÁTICAS



Troque, sempre que possível, as perguntas abertas por perguntas fechadas.

Sabe como isso pode ajudar?

Como eu preciso planejar minha fala, quando você me faz perguntas amplas, é difícil para que eu planeje e consiga te responder. Então, você pode trocar a forma de perguntar para facilitar minha participação.

“Aonde você foi ontem?” pode ser substituído por “Ontem você foi no clube ou no sítio”? Assim eu já terei o modelo da palavra e ficará mais fácil de eu responder.

Atividades mais claras, com menos distratores. Evite o uso de muitas cores, desenhos, letras...

Sabe como isso pode ajudar?

Em geral, uma atividade com mais estímulos tende a me confundir. Às vezes, eu me perco no objetivo da atividade, pois posso ficar preso a um estímulo. Por exemplo, um certo desenho, uma cor chamativa, letras que não pertencem à atividade, tudo isso pode me distrair e eu acabo perdendo o foco na atividade principal.

Por isso, você irá me ajudar com atividades mais claras e com menos estímulos.

Um caderno ou uma agenda para a troca de informações entre a escola e a família pode ser uma via de comunicação muito útil.

Sabe como isso pode ajudar?

Imaginemos que o professor faça a seguinte pergunta à turma: “Como foi o fim de semana ou como foram as férias?”. No caso do aluno que ainda não consiga formular frases ou tenha dificuldade na evocação de palavras, o compartilhamento destas informações é um apoio importante. O professor com acesso a esta informação poderá ajudar o aluno a recontar sua experiência para a turma. Isso possibilitará ao aluno acesso e participação à atividade. O mesmo é válido quando os pais perguntam em casa: “Como foi o seu dia na escola?”. Com as informações ali registradas, os pais conseguem ajudar as crianças a relatarem os acontecimentos do dia.

Fotos e materiais visuais. Foto dos lugares em que a criança passeou, foto dos familiares, fotos dos animais de estimação...

Sabe como isso pode ajudar?

As fotos podem entrar como um apoio à fala. Imagine uma situação em que os alunos precisam contar, uns para os outros, quem são as pessoas que moram na sua casa.

Se a criança ainda não fala ou demonstra muita dificuldade, ela pode mostrar as fotos das pessoas, enquanto a professora vai nomeando para turma.

Questões de múltipla escolha

Sabe como isso pode ajudar?

Muitas vezes, diante de uma avaliação ou de uma atividade do dia a dia escolar, eu preciso fazer muitas coisas difíceis ao mesmo tempo. Por exemplo: manter a atenção, ficar sentado, interpretar o que está sendo pedido e ainda escrever. Desse modo, posso ficar sobrecarregado e desmotivado. Aqui as questões de múltipla escolha podem me ajudar, pois preciso gastar menos energia na escrita, que é algo difícil para mim.

Logo, eu direciono minha energia para a interpretação da atividade e para o raciocínio lógico.



PLANEJAMENTO



Mas todas essas dicas e adaptações só serão possíveis se houver um planejamento.

É muito difícil adaptar as questões e atividades na hora da aula. Muitas vezes, os materiais precisam ser produzidos previamente.

Portanto, se você trabalha na área da educação, tente manter contato com a família e os profissionais especializados. Essa via pode gerar trocas importantes. A família e os profissionais podem contribuir nesse planejamento e organização de material, juntamente com a equipe escolar.

Lembre-se que...

Em um processo de inclusão escolar, oferecer o mesmo material, a mesma forma ou estratégia de ensino nem sempre significa incluir.



10

INFORMAÇÕES
IMPORTANTES
E REFERÊNCIAS

Se você deseja saber mais sobre AFI

Livro: Como tratar a Apraxia de Fala da Infância, Margareth Fish, 2019

Site: www.aprxiabrasil.org

Site: www.atrasonafala.com.br

Guia Prático de Conscientização da Apraxia de Fala da Infância. Paraíba: IFPB, 2019.

Referências

ASHA, **Convention Registration Giveaway, 2017**. Disponível em: <https://www.asha.org/Events/Registration-Giveaway/>

FISH, Margaret. **Como tratar a Apraxia de Fala da Infância**. Barueri, Sp:Profono, 2019

FRANCO, Marco Antônio Melo; GUERRA, Leonor Bezerra. **Práticas Pedagógicas em contextos de inclusão - situações de sala de aula**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017.

SHRIBERG, Lawrence D. et. al, **Estimates of the prevalence of motor speech disorders in children with idiopathic speech delay**. Clinical Linguistics & Phonetics, vol. 33, 2019.

Contatos

@equipevinculo
Site: www.equipevinculo.com.br
Telefone para contato: 31 992927505

Equipe

AUTORAS:

Débora Figueiredo Terapeuta Ocupacional
Pós graduada em Autismo, Certificação Internacional em Integração Sensorial,
Terapeuta Bobath.

Luiza Pinheiro Leão Vicari Psicóloga
Mestre em Educação, com ênfase em Educação Inclusiva.

Nathália Vieira Fonoaudióloga
Pós graduada em Autismo, Terapeuta Prompt Nível II, certificada pelo Prompt
Institute (EUA)

COLABORADORA:

Sheila Pinto, mãe da Maria Clara (10 anos)

Sobre a ABRAPRAXIA

MISSÃO

Promover ações que possibilitem às crianças com Apraxia de Fala na Infância (AFI) alcançar seu melhor potencial.

VISÃO

Que a Abrapraxia possibilite que as crianças e famílias Brasileiras de todas as classes sociais tenham acesso aos melhores métodos de diagnóstico, terapias e tratamentos disponíveis mundialmente.

VALORES

Transparência e seriedade
Respeito e empatia pelas pessoas
Qualidade no que fazemos
Enxergar o indivíduo como um todo!

Conheça a ABRAPRAXIA.

Acesse nosso site: <https://apraxiabrasil.org/>



A missão da ABRAPRAXIA é “Promover ações que possibilitem às crianças com Apraxia de Fala na Infância (AFI) alcançar seu melhor potencial.” Para que a nossa Missão se efetive, a ABRAPRAXIA precisa possibilitar que as crianças e famílias brasileiras de todas as classes sociais tenham acesso à formação e informação de qualidade.

Sendo assim, ao nos depararmos com a qualidade do conteúdo do material elaborado pela Vínculo pareceu-nos natural e necessário levar seu conteúdo à nossa comunidade.

Afinal, existe uma significativa demanda trazida pelos pais das crianças com diagnóstico de Apraxia de Fala na Infância a respeito da inclusão de seus filhos junto às escolas regulares. Este e-book é uma ferramenta que certamente auxiliará pais e professores a otimizar o aprendizado das crianças, fazendo com que elas atinjam seu melhor potencial.

Oferecemos à comunidade mais esse material, contando que nossa rede de apoio de pais e profissionais possibilite o seu amplo compartilhamento, preferencialmente realizando seu acesso através do site da Abrapraxia a fim de que possamos contabilizar o número de acessos.

Tenham a certeza de que a ABRAPRAXIA estará sempre buscando acolher pais e familiares de crianças, que independente da causa, tenham possibilidade de diagnóstico em Apraxia de Fala na Infância.